

Barack Obama

JUNHO DE 2020 - foram suficientes pouco mais de 15 minutos (a partir de um texto-base muito bem elaborado) para o brilhantismo de verdadeiro Estadista de Barack Obama se diferenciar anos luz do atual Presidente USA/EUA, ao se pronunciar sobre as manifestações espontâneas a partir do assassinato brutal e injustificável de George Floyd.

Aliás, causa perplexidade ao mundo civilizado o atual Presidente USA/EUA ser modelo para quem, eleito, tem a responsabilidade de honrar a Presidência no Brasil, assim como o dever irremovível de respeitar nossa Constituição Cidadã de 1988.

Evidencia-se ainda maior a importância do Estadista Barack Obama por ter inspirado e transformado uma geração de estado-unidenses, de todas as etnias e credos, a marcharem irmanados pelas ruas de USA/EUA exigindo mudanças na Justiça e na Segurança Pública, objetivando qualificar a vida em sociedade.

Com destemor, face ao risco em pleno auge do COVID-19, na sua maioria jovens cidadãos caminham e reivindicam pacificamente pelo fim da violência alicerçada em preconceitos odiosos que datam dos tempos da escravidão.

Os passos positivos da administração Barack Obama, em oito anos, levando USA/EUA a indiscutível melhor patamar em Saúde Pública na tentativa de se aproximar dos sistemas de acesso de países verdadeiramente desenvolvidos neste importante quesito da vida em comunidade, foram parcialmente inviabilizados pelo ser midiático eleito a seguir. Trágico!

Não há como nem porque tergiversar: estamos trilhando uma rota preocupante no Brasil dos dias de hoje. E sobrevivendo, em dias de pandemia, face à lucidez do STF em garantir que Governadores e Prefeitos gerenciem, minimamente e com escassos recursos, o caos a que nos pode remeter o estilo de lidar, pelo governo federal brasileiro, com o grave problema que afeta Saúde e Economia mundo afora.

Nosso Presidente parece ter abdicado de governar o Brasil para manter cativos seus seguidores fanatizados, inclusive recorrendo, mais recentemente, a velhas práticas condenáveis eticamente ao longo de décadas, aparentemente por estar preocupado com a blindagem de sua própria família e viabilizar a possibilidade de concorrer a eventual reeleição.

Um verdadeiro Estadista torna TODO o Povo sua Família ao longo de um mandato (e até de sua Vida), provê Educação com norteamento gerencial através de mulheres e homens verdadeiramente notáveis, enriquecimento cultural multifacetado, evolução científica com investimento substancial à Pesquisa e à Inovação, prega tolerância com respeito às divergências e objetiva Segurança Pública sem violência.

Chega a ser estarrecedor o argumento de uma parcela de convictos em Redes Sociais: “deixem o Presidente governar”, se é exatamente isto o que a maioria dos brasileiros espera minimamente dele desde que tomou posse.

Cada vez mais atônitos, convivemos com seus descaminhos: terraplanismo, preconceitos de toda ordem, obsessão por armar a todos (e eliminar inexplicavelmente o rastreamento indispensável para coibir e punir organizações criminosas), além do revisionismo histórico que nos constrange mundo afora.

Há quem não mais veja luz no fim do túnel escuro em que mergulhou nosso maravilhoso e amado Brasil. Que este país não mais seria o lugar para a inteligência, a criatividade e, principalmente, a Democracia. Que somente os que se cumpliciem ou se adaptem pragmaticamente sobreviverão ao caos.

Quero crer, em nome da maioria ainda muito silenciosa em tempos de COVID-19 e que merece respeito, no porvir colorido e belo da Humanidade.

Marília Gerhardt de Oliveira, PhD
Especialista e Mestre em CTBMF
Doutora em Estomatologia Clínica
Membro Titular AcBO - cadeira 77
CTBMF do HCR-GHC do MS – Brasil
gerhardtoliveira@gmail.com